





JOSÉ DE QUADROS

“Comida saltitante”

CURADORIA
TEREZA DE ARRUDA

José De Quadros, nascido em 1958 em Barretos, iniciou seu percurso como autodidata no Brasil. Um longo caminho o levou à Alemanha, onde ingressou na Faculdade de Artes Plásticas de Kassel, formando-se em 1998 com especialização em pintura. Vive e trabalha em São Paulo e Kassel, e sempre atento através de seu olhar curioso e aguda sensibilidade investiga esse universo intercultural baseado na transversalidade existente no legado sociopolítico-cultural que norteia nossa realidade.

Pesquisador incansável como é, José De Quadros assimila em sua mente e em sua obra vestígios marcantes por ele filtrados do macrocosmo a serem aplicados em sua produção artística. Sua obra nasce da observação e da comoção alimentadas pelo olhar, pela escuta e pela pesquisa. A mostra *Comida saltitante*, elaborada para a Biblioteca Mário de Andrade, surge a partir de uma iniciativa inédita de diálogo entre artistas e o vasto e rico acervo da hemeroteca e dos livros raros dessa instituição. Segundo seu depoimento: “Após a minha visita à seção de ‘raros’ da BMA, a qual me impressionou pelos livros e documentação que me foram mostrados, fiquei fascinado por me interar que a biblioteca tem um facsimile do livro *História Verdica/Wahraftige Historia de Hans Staden* editado em 1557, com o qual me ocupei na série *Maria Rosa encontra-se com Hans Staden* realizada em 1999/2000. Maria Rosa, com mais de cem anos, foi a última representante dos Oti-Xavantes, e o livro de Hans Staden, por mais interessante que possa ser, a visão europeia é comparável a uma sentença de morte para os indígenas”. Em sua passagem pelo Brasil no século XVI, Hans Staden foi mantido em cativeiro durante nove meses pelos indígenas tupinambás, fato que gerou valiosos registros sobre costumes, modos de vida, rituais e organização da tribo anterior a grande parte das atrocidades colonizadoras que estariam por vir. Documentos como este são hoje imprescindíveis na ativação tardia do processo de reparo histórico de ex-colônias como o Brasil.

Através da imersão no acervo José De Quadros criou uma leitura contemporânea sobre o legado histórico cultural aí armazenado. Resultante desse intenso, atento e cauteloso processo, apresentamos as obras *Muçurana e Ibira-Pema* e *Ali vem nossa comida saltitante* resultantes de centenas de imagens que o artista executou das páginas dos livros armazenados nesta biblioteca. A pintura sempre foi sua linguagem artística acompanhada pelo desenho sedimentando em inúmeras camadas de acontecimentos históricos e histórias que vêm a compor nosso universo. As imagens dos documentos originais passam por um processo de veladura que remete ao distanciando temporal dos fatos históricos, contudo no primeiro plano o artista ressalta em traços explícitos justamente os fatos que, apesar do tempo, não devem ser banalizados ou cair no esquecimento. Em um passeio crítico e, por parte, irônico, da história do Brasil o visitante se depara através dessas obras com citações de movimentos relevantes à revisão de nossa identidade, como o antropofágico baseado no relato de Hans Staden “comida saltitante”, representações caricatas de personagens da sociedade, menções extraídas de publicações do dicionário tupi elaborado pelos jesuítas ou mesmo da comunidade teuto-brasileira.

Criadas no formato intencional de políticos, esses trabalhos e a atuação de José De Quadros em parceria com essa instituição remetem à complexidade dos temas aqui abordados oriundos de tempos remotos, porém emergenciais para a formação do presente e do futuro guiados pela investigação e pelo saber.

Político Comida saltitante
2022/23, São Paulo, SP
giz industrial edding 950 e tintas acrílicas branco de zinco sobre imagens digitalizadas do acervo e hemeroteca da BMA
180 x 168 cm (24 peças)

Político Muçurana e Ibira-Pema
2022/23, São Paulo, SP
giz industrial edding 950 e tintas acrílicas branco de zinco sobre imagens digitalizadas do acervo e hemeroteca da BMA
126 x 150 cm (15 peças)

Çoba mongatironçaba
1999, Kassel - Alemanha
carvão, sanguínea, tintas à óleo e acrílicas sobre papel impresso
120 x 170 cm (díptico)

BIBLIOTECA
MÁRIO DE ANDRADE

Direção
Diretor | Jurandy Valença
Secretária | Janine Nascimento

Supervisão de Ação Cultural
Supervisora | Luiza Thesin
Equipe de curadoria | Alvaro Machado e Cecília Lara
Coordenadora de contratação artística | Dandara Coêlho
Coordenador de produção | Murilo Vieira
Produtores técnicos | Silas Rocha e Samuel Cruz
Jovem Monitor Cultural | Victor Carriel
Estagiária em Ação Cultural | Sofia Oliveira

Supervisão de Acervo
Supervisora | Luise de Jesus Souza
Coordenadora da Coleção de Obras Raras e Especiais | Joana Darc Moreno de Andrade
Coordenadora da Hemeroteca | Leonice Alves
Coordenadora do Arquivo Histórico | Mônica Gomes

Supervisão de Atendimento
Supervisor | Claudio Bispo
Coordenadora das Áreas Comuns | Meire Vilas Boas

Supervisão de Planejamento e Gestão
Supervisora | Aline Sultani
Coordenação de comunicação | Bernardo Ceccantini
Coordenação de projetos e obras | Jeff Keese
Estagiária em projetos e obras | Gabriela Bezerra
Coordenação da zeladoria | Adenilson Matos das Chaga

EXPOSIÇÃO

Artista | José de Quadros
Curadoria | Tereza de Arruda
Produção | NU Projetos de Arte – Heloisa Leite e Maico Silveira
Design gráfico | Paulo Otavio – POG Design
Montagem fina | Gala Art Installation
Conservação | Rita Torquete
Seguro | Affinitè
Transporte | FTE Transportes
Agradecimentos |
À toda equipe envolvida neste projeto.
Jurandy Valença e equipe das Hemeroteca e Biblioteca Mário de Andrade.
Nivaldo de Jesus Santos
e Rudi Eckhard.

1/4 - 4/6 10 às 18h

R. da Consolação, 94 São Paulo, SP [11] 3150-9453
@bibliotecamariodeandrade

produção



BIBLIOTECA
MÁRIO DE ANDRADE

